

MANUAL DE INSTRUÇÕES



SANTA IZABEL
Implementos Agrícolas



CTSI

**CAMINHÃO TRANSBORDO
SANTA IZABEL**

Novembro / 2011



Índice:

Página

- Especificações técnicas	02
- Descrição	03
- Direitos e obrigações do proprietário.....	04
- Perda da garantia.....	04
- Ao operador (uso do EPI / meio ambiente / cuidados).....	05
- Segurança.....	06
- Instrução de operação.....	08
- Ligação elétrica	10
- Manutenção sistema hidráulico.....	11
- Lubrificação	12
- Manutenção do filtro de óleo.....	13
- Transporte	14





SANTA IZABEL
Implementos Agrícolas

Ilustração do

CTSI



“De acordo com o programa de melhoramento contínuo dos produtos da companhia, as especificações aqui contidas poderão ser alteradas sem prévio aviso e sem compromisso de alterar os equipamentos fabricados anteriormente”.

TASI - CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Capacidade aproximada de carga : **30 m³ (Total)**

Capacidade aproximada de carga em cada cesto : **15 m³ (Total)**

Comprimento total: **7.500 mm**

Largura total: **2.050 mm**

Rodado: **Pneus radiais: 385/65 - 22,5 (Alta flutuação)**
Pneus radiais: 600/50 - 22,5 (Alta flutuação)

Pressão média pneus: **35 PSI (Libras/ Pol. Quadr.)**

Altura de descarga: **4.700 mm**

Altura de carregamento: **3.550 mm**

Peso aproximado s/ carga (Equipamento): **7.300 Kg**

Acoplamento hidráulico: **Engate Rápido de ½" Hidráulico**

Acoplamento para reboque: **Engate Bola**

Capacidade do tanque do circuito hidráulico: **130 Litros**



Ilustração: **Equipcanna - Equipamentos Agrícolas**

DATA: 11/2011
CAMINHÃO TRANSBORDO SANTA IZABEL

PÁGINA
02



SANTA IZABEL
Implementos Agrícolas

TRANSBORDO CANAVIEIRO SANTA IZABEL

CTSI CAMINHÃO TRANSBORDO SANTA IZABEL

ATENÇÃO

- Para melhor rendimento e vida útil do CTSI, siga as informações contidas neste manual;
- Este manual é um conjunto de procedimentos que visa a manter o equipamento nas melhores condições de funcionamento;
- Verificar as condições do produto no recebimento;
- Preencha o certificado de garantia.



Ilustração: _____
Equipcanna - Equipamentos Agrícolas

DATA: 11/2011
CAMINHÃO TRANSBORDO SANTA IZABEL

PÁGINA
03



CTSI CAMINHÃO TRANSBORDO SANTA IZABEL



IMPORTANTE

- Para efetuar o transporte e a operação deste produto é obrigatório que sejam designados operadores responsáveis e com condições/conhecimentos técnicos.
- Não nos responsabilizamos por quaisquer danos causados por acidentes oriundos no transporte, na utilização ou no armazenamento dos seus produtos, seja por negligência e/ou inexperiência do uso do produto.

DIREITO DO COMPRADOR NA AQUISIÇÃO DO PRODUTO:

- Certificado de garantia;
- Manual de Instruções e Catálogo de Peças.
- Entrega Técnica prestada pela Revenda.

OBRIGAÇÕES DO PROPRIETÁRIO E OPERADORES:

- Cabe ao proprietário no entanto verificar as condições do produto no ato do recebimento e ter conhecimento dos Termos de Garantia.
- Atenção especial deve ser dada às Recomendações de Segurança e aos Cuidados de Operação e Manutenção do Produto.
- As instruções aqui contidas indicam o melhor uso e permitem obter o máximo rendimento, aumentando a vida útil deste produto.

PERDADA GARANTIA:

- Alteração e/ou modificação em qualquer parte do produto;
- Troca de peças para reposição que não sejam as originais Santa Izabel;
- Utilização inadequada do produto.

OBSERVAÇÃO:

- A referência de lado direito e esquerdo do produto serão observados de trás do caminhão.





AO OPERADOR

- A manutenção pode ser considerada um conjunto de procedimentos que visa a manter o equipamento nas melhores condições de funcionamento, propiciando aumento da vida útil, evitando danos prematuros, eliminando os já observados e concorrendo para maior segurança no trabalho.

- Para a segurança do operador do CTSI é necessário que obedeça as recomendações de segurança que constam neste manual exigindo no entanto os cuidados básicos e indispensáveis ao seu manuseio.

- Durante o trabalho, transporte, manutenção e armazenamento, toda atenção, observação e recomendações são os principais requisitos para a segurança de quem está operando o equipamento.

CONJUNTO GERAL



CUIDADOS

- Todos os modelos CTSI são equipados com sistema de lubrificação a óleo, portanto, não verificar vazamentos no circuito hidráulico sem luvas de proteção, pois o mesmo trabalha com alta pressão;
- Muita atenção tanto no carregamento quanto no descarregamento de cana na CTSI ou seja, observar pessoas e fios de alta tensão.
- De maneira alguma, realize manutenção com a CTSI em movimento;
- Cuidado para curvas com inclinação acentuada, pois a CTSI é alta e com isso pode capotar;
- Sempre observar tanto ao seu redor quanto as partes altas se não existem pessoas próximas e fios de alta tensão;
- Nunca transporte pessoas ou animais em qualquer parte fora da cabine da CTSI, pois ela foi feita exclusivamente para cana;
- Sempre que fizer manutenção na CTSI, utilizar os E.P.I.
- Ao fazer a manutenção na CTSI, inspecione o ambiente para ter certeza que a área de trabalho esteja limpa e que não existam objetos ou até mesmo óleos/graxas que venham a causar acidentes como um simples escorregão ou tropeço.





SEGURANÇA

Para efetuar o transporte e a operação desses produtos é obrigatório que sejam operadores responsáveis e com condições / conhecimentos técnicos

Proibido transporte de passageiros sobre o equipamento.

Não faça regulagem, limpeza e lubrificação com o equipamento em funcionamento.

Desligue o motor sempre que for deixar o assento do caminhão

Utilize roupas e calçados adequados. (Evite roupas largas e calçados abertos).

Utilize equipamento de proteção individual (EPI).

Faça o reconhecimento da área e utilize a velocidade adequada com as condições do terreno.

Sempre faça a fixação da corrente de segurança entre o caminhão e reboque (se aplicável).

Antes de arrancar com o caminhão, certifique - se de que o sistema de ar pneumático (ar comprimido) esteja totalmente abastecido para a liberação dos freios de emergência.

Toda vez que desengatar o Transbordo do caminhão faça em local plano e firme, certifique-se que o mesmo esteja devidamente apoiado e calçado as rodas.

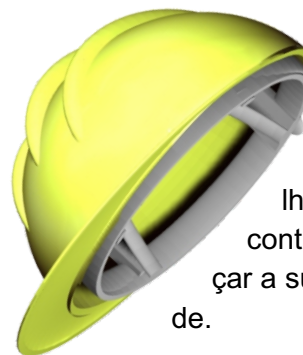
Não permita que crianças brinquem próximo ou sobre o equipamento estando o mesmo em operação, transporte ou armazenamento.

Não transite em rodovias ou estradas pavimentadas, sem a devida documentação de liberação emitida pelo Órgão de Transito.

Utilize sempre o cinto de segurança.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

USO DE E.P.I. (OBRIGATÓRIO)



O Equipamento de Proteção Individual - EPI é todo dispositivo ou produto, de uso individual utilizado pelo trabalhador, destinado a proteção contra riscos capazes de ameaçar a sua segurança e a sua saúde.



PRESERVE O MEIO AMBIENTE

Nunca adotar ações que possam provocar danos ao meio ambiente como, por exemplo, derramar no solo óleo, combustíveis, filtros, baterias, etc. que afete diretamente a ecologia, chegando estes resíduos até os lençóis freáticos.

Duas sugestões seriam criar um sistema de reciclagem de resíduos sólidos dentro da empresa ou descartar de forma correta estes elementos contaminantes a quem possa reciclar ou reutilizá-los, com essa atitudes você estará contribuindo com o meio ambiente.





ANTES DO INICIO DO TRABALHO

O CTSI por se tratar de um equipamento agrícola diferenciado é necessário que seja somente operado por pessoas habilitadas, treinadas e capacitadas.

Muita atenção e cuidado ao efetuar operações no CTSI.

Verifique a calibração dos pneus, lubrificação, retire os calços do CTSI e certifique que o reboque (se aplicável) está acoplado do corretamente inclusive com a corrente de segurança, antes de iniciar o trabalho.

Nunca movimente o transbordo com o nível de óleo inferior ao mínimo.

Faça a inspeção de vazamentos em conexões e mangueiras do sistema hidráulico;

No engate traseiro, há um sistema de regulagem onde permite o perfeito alinhamento do transbordo com o reboque, portanto fique atento para que na montagem do equipamento esse alinhamento seja respeitado.

PREPARAÇÃO PARA O TRABALHO

ACOPLAMENTO DO REBOQUE (SE APLICÁVEL)

- Acople o CTSI ao reboque e a corrente de segurança;
- Conectar as mangueiras hidráulicas ao comando do CTSI;
- Conectar a tomada elétrica do CTSI ao reboque, pois é através dela que é alimentado e controlado todas as sinalizações das lanternas traseiras;
- Conecte o cabo elétrico de 2 vias da solenóide.

CONFERÊNCIA

- Lubrificar todos o pontos de graxa.
- Conferir aperto de parafusos antes e após o trabalho.
- Checar funcionamento dos componentes elétricos e hidráulicos.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

O caminhão Transbordo Santa Izabel CTSI, devido ao seu conjunto de acionamento bomba e cilindros exige pouca aceleração do caminhão para fazer o transbordamento em uma plantadora de cana ou reboque canavieiro.

Dependendo do grau de conhecimento dos operadores, recomendamos rotação baixa do motor, onde a velocidade do cilindro já respondem de forma satisfatória.

Recomendamos que quando carregado, faça-se o transbordamento da caixa traseira e depois de recolhe-la, transborde a caixa dianteira evitando assim esforços adicionais no chassi do caminhão e empinamento da cabine do mesmo.



REGULAGENS NOS PONTOS IMPORTANTES

Verifique porcas e parafusos não se soltarão após o primeiro dia de serviço, bem como as condições dos pinos e contrapinos, depois reapertar a cada 24 horas de serviço. Obedeça os intervalos de lubrificação.

Evite deixar o sistema hidráulico funcionando quando não estiver em uso. Faça as operações sempre muita atenção para que não ocorra acidentes.

Não efetue soldas na camisa dos cilindros hidráulicos. Devido à sua técnica de fabricação os cilindros hidráulicos não devem sofrer soldas nas suas camisas, para evitar ovalizações ou outros problemas, o que trariam vazamentos internos, perda de força, engripamentos, danos na haste, etc.



OPERAÇÃO

Antes de iniciar os trabalhos com o CTSI efetuar as seguintes tarefas:

- Lubrificar todos os pinos graxeiros da máquina.

- Verificar o nível de óleo no tanque hidráulico:

a- Certifique-se que o veículo esteja num local plano e os freios de estacionamento acionados.

b- Aguarde um período aproximado de 8 minutos;

c- Capacidade de óleo hidráulico (ISO VG 68) 130 litros.

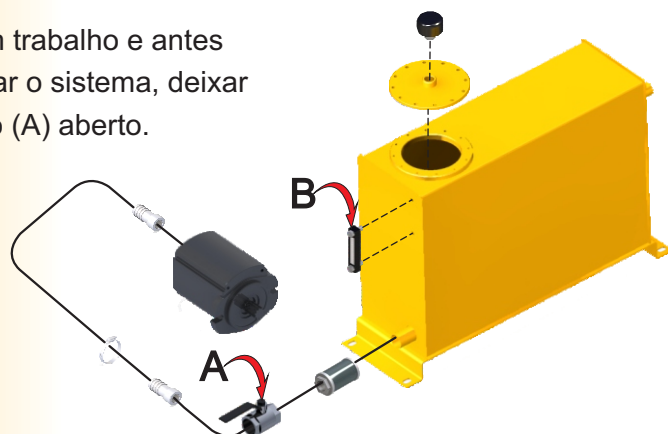
- Nunca movimente o transbordo com o nível de óleo inferior ao mínimo.

- Antes de dar a partida na CTSI, verificar se o registro de fluxo de óleo entre a bomba e o tanque está totalmente aberto; caso acione o CTSI com o registro fechado acarretará cavitação na bomba.

- Inspeção de vazamentos em conexões e mangueiras do sistema hidráulico;

- Efetuar operações sempre de maneira controlada e cuidadosa.

-Nota: Em trabalho e antes de acionar o sistema, deixar o registro (A) aberto.

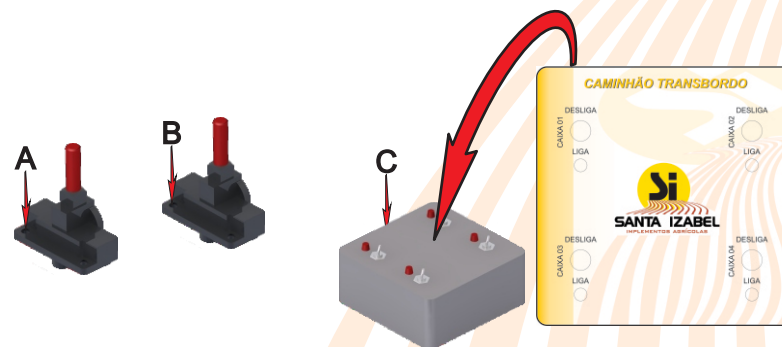


OPERAÇÃO DO CTSI

COMANDOS

No interior da cabine do Caminhão Transbordo Santa Izabel CTSI estão instaladas as alavancas A e B de comando dos cestos onde é controlado todo o sistema de elevação e basculamento dos transbordos, sendo que os interruptores que estão logo acima na caixa de comando C são utilizadas para selecionar a caixa que será operada. O primeiro interruptor pertence ao transbordo posicionado logo atrás da cabine, o segundo interruptor pertence a caixa traseira do caminhão e o terceiro interruptor será utilizado pelo reboque (se aplicável).

A voltagem do sistema elétrico tanto do CTSI, quanto do reboque é 12 volts.



No transbordamento somente acione os comandos da caixa quando estiver certificado do posicionamento correto do equipamento em relação ao reboque canavieiro, não acione o comando de transbordo com o equipamento em movimento mesmo em baixa velocidade, pois com a frenagem e colisões no reboque canavieiro, a estrutura do guia do elevador e caixa de carga podem sofrer abalos irreversíveis.



SANTA IZABEL
Implementos Agrícolas

NOTA: Tais avanços do transbordo com a caixa elevada só é permitida na operação de arremate de carga, onde o grande volume de cana já está no reboque canavieiro.

Todas as informações contidas nesse manual, deverão ser seguidas corretamente sem exceção, caso seja diagnosticado qualquer falha na operação do equipamento, a “**SANTA IZABEL**” reserva-se no direito de não ceder a garantia ao cliente.

VELOCIDADE DE TRABALHO

Em colheita de 3 à 5 km/h respeitando a colhedora;

Em transporte dentro de canaviais de 10 a 15 Km/h;

Em transporte nas rodovias, a velocidade máxima é de 80 km/h;

O excesso de velocidade implicará na perda de garantia do equipamento junto a empresa **SANTA IZABEL**.



ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

CUIDADOS NOS TRANSBORDOS

Jamais transborde as 2 caixas de carga ao mesmo tempo e também não deixe as 2 caixas elevadas mesmo que estejam vazias pois devido a freiadas ou colisões do reboque e plantadoras, as caixas e estrutura elevadas podem danificar-se e até mesmo encavalar uma sobre a outra trazendo danos estruturais irreversíveis no equipamento

Jamais trafegue o caminhão com as duas caixas elevadas, mesmo em baixas velocidades, problemas estruturais irreversíveis podem ocorrer com o Caminhão Transbordo além do alto risco de capotamento do veículo.



TAREFAS DO OPERADOR DA CTSI

Diariamente o operador responsável deve realizar as seguintes tarefas:

- Lubrifique todos os pinos graxeiros da máquina.

Verifique regularmente a lubrificação e o nível de óleo do seu CTSI para prolongar a vida útil e evitar que apresente interrupções durante o trabalho.

A cada 24 horas de serviço, lubrifique as articulações através das graxas e certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc.



Ilustração: _____
Equipcanna - Equipamentos Agrícolas

DATA: 11/2011

CAMINHÃO TRANSBORDO SANTA IZABEL

PÁGINA
09



Retire a camada de graxa velha em torno das articulações e limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante e substitua as defeituosas introduzindo uma quantidade suficiente utilizando graxa de sabão de lítio com aditivo de extra pressão.

Antes de efetuar quaisquer serviços de manutenção, sempre coloque calços nos pneus e imobilize completamente o CTSI acione o freio de estacionamento.

Efetuar reapertos de porcas e parafusos, avaliar as condições dos pinos e contrapinos. Observar com atenção intervalos de lubrificação.

Troque as buchas, colocando os pinos com ajuste corretos. Sempre que fizer a troca das buchas, faça um perfeito ajuste para que não fique com folgas excessivas entre o pino e ela, o que causa conseqüente perda de lubrificação e prematuro desgaste do sistema.- Sistema Hidráulico: Trocar o óleo da máquina conforme especificações no manual do trator.

MANOBRANDO COM REBOQUES

Quando houver aplicação de mais de um reboque atrás do caminhão, é extremamente proibido manobras em “L” com o equipamento.

Manobras em “L” nos dois sentidos de marcha (frente ou ré) ocasiona abalos no cabeçalho, chassi e balança do rodeiro dos reboques com perdas irreversíveis. Procure sempre realizar manobras em corredores largos e de fácil acesso, se necessário, ande um pouco a mais, mas procure realizar manobras corretas onde a vida útil do equipamento é preservada.

Todas estas informações deverão ser seguidas corretamente sem exceção, caso seja diagnosticado qualquer falha na operação do equipamento, a “**SANTA IZABEL**” reserva-se no direito de não ceder a garantia ao cliente.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

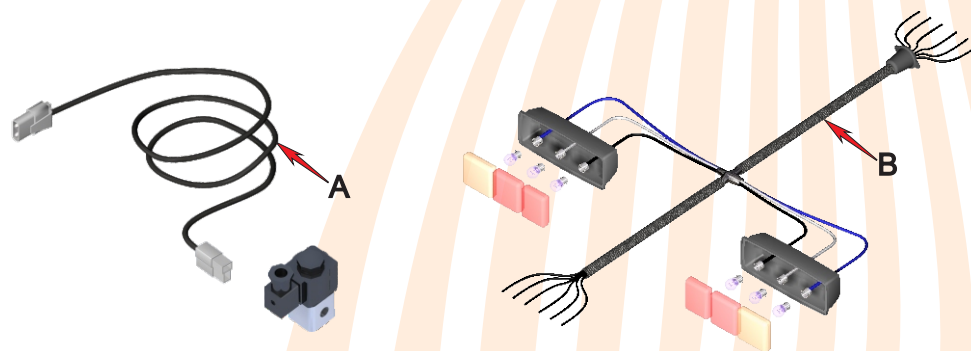
CUIDADOS COM REBOQUES

Em referência ao reboque, a montagem dos cabeçalhos no chassi, deverá ser feita com parafusos e contra porcas, sendo indispensável o aperto correto dos mesmos.

Jamais opere o reboque com o cabeçalho solto ou os parafusos sem as contra porcas, evitando assim abalos estruturais irreversíveis e até mesmo acidentes com o desprendimento do cabeçalho do reboque.

LIGAÇÃO ELETRICA DO REBOQUE

Quando acoplado ao reboque, certifique-se que o cabo elétrico do solenóide (A) foi instalado independente do cabo elétrico do sinaleiro (B), caso contrário haverá super aquecimento da fiação.





CILINDROS HIDRÁULICOS

- Efetue a manutenção das partes hidráulicas em ambientes limpos, isentos de poeiras ou contaminantes. Caso contrário, poderá haver mal funcionamento ou desgastes prematuros do equipamento.

- A correta operação e manutenção do sistema hidráulico irá evitar danos na bomba hidráulica, infiltração de ar no sistema, superaquecimento do óleo e do sistema, danos nos componentes de borracha, etc.

- Não efetuar ajustes ou reparos no sistema hidráulico enquanto ele estiver pressurizado ou com os cilindros sob carga um acidente grave poderá resultar deste ato inseguro devido a alta pressão e temperatura do óleo;

Cuidado! O vazamento do óleo hidráulico pressurizado pode ter força suficiente para atravessar a pele e causar sérios danos à saúde.

- Para sua proteção utilize uma folha de papelão ou madeira, em vez da sua mão, para investigar um possível vazamento.

- Mantenha as partes desprotegidas do corpo como sua face, olhos e braços o mais longe possível de um suspeito vazamento.

- Um jato de óleo hidráulico pode causar perfurações e queimaduras graves.

- Na ocorrência de acidentes desta ou de outra natureza, procure um médico imediatamente.

- Se acidentalmente for ingerido (bebido) óleo do sistema hidráulico ou outro derivado de petróleo (gasolina, querosene, óleo diesel etc.) **NÃO PROVOQUE VÔMITO.** Leve o acidentado para o hospital e se possível qualquer objeto que possa conter uma amostra do produto ingerido.

CUIDADOS COM OS CILINDROS HIDRÁULICOS

Periodicamente ou quando for observado reposição anormal de óleo ou perda de força, deverá ser inspecionado o sistema hidráulico, efetuando aperto nas conexões que apresentarem vazamentos e substituindo as

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

mangueiras que estiverem com prazo de vida útil próximo ao vencimento ou que apresentem cortes, fissuras ou ressecamento. Quando da montagem das mangueiras, efetua-la de tal forma que sempre trabalhem com solicitações de flexão e nunca de torção ou tração.

- Em caso de problemas com o cilindro hidráulico, não efetuar quaisquer manutenções que o submeta a aquecimentos ou soldas o que poderia ocasionar ovalizações ou outros problemas, o que trariam vazamentos internos, perda de força, engripamentos, danos na haste, etc.

- Faça as operações sempre de maneira controlada e cuidadosa. Evite deixar o sistema hidráulico funcionando quando não estiver em uso.

- Quando necessária a utilização de equipamento de soldagem no chassi do caminhão do CTSI desativar o comando da injeção eletrônica do motor do caminhão.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA

Antes de executar um serviço de manutenção ou reparo, instale calços nos pneus e imobilize firmemente o equipamento; utilize o freio de estacionamento.

Diariamente efetuar aperto de porcas e parafusos, avaliar as condições dos pinos e contrapinos. Observar com atenção os intervalos de lubrificação.

Troque as buchas, colocando os pinos com ajustes corretos. Sempre que fizer a troca das buchas, faça um perfeito ajuste para que não fique com folgas excessivas entre o pino e ela, o que causa conseqüente perda de lubrificação e prematuro desgaste do sistema.

Sistema Hidráulico: Trocar o óleo da máquina a cada 100 horas de trabalho. Usar óleo Hidráulico ISO VG 68.





MANUTENÇÃO DOS COMPONENTES MÓVEIS

Verifique se todas as peças móveis não apresentam desgastes. Se houver necessidade efetue a reposição usando peças originais SANTA IZABEL.

O uso de peças e componentes de reposição não originais **Santa Izabel** implicará na perda da garantia.

ATENÇÃO

- Fique atento se todas as peças móveis se não sofrerem desgastes. Caso haja necessidade, efetue a reposição com peças genuínas da **SANTA IZABEL** para que não cause danos em outras partes do equipamento..

LUBRIFICAÇÃO

A forma mais simples de prolongar a vida útil do seu CTSI e evitar que apresente interrupções durante o trabalho, é executar uma correta lubrificação.

A cada 24 horas de serviço, lubrifique as articulações através das graxeiras e certifique-se da qualidade do lubrificante, quanto a sua eficiência e pureza, evitando o uso de produtos contaminados por água, terra, etc.

Retire a corôa de graxa velha em torno das articulações e limpe a graxeira com um pano antes de introduzir o lubrificante e substitua as defeituosas. Introduza uma quantidade suficiente utilizando graxa de sabão de lítio com aditivo de extra pressão.

ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO

Nunca é demais insistir nos cuidados que se deve tomar com o implemento:

- Reapertar diariamente as porcas e parafusos do transbordo;
- Efetuar a lubrificação diária; **PONTOS DE LUBRIFICAÇÃO**
 - 1 - Pinos de articulação.
 - 2 - Roldanas
 - 3 - Cilindros hidráulicos



FILTRO DE ÓLEO HIDRÁULICO

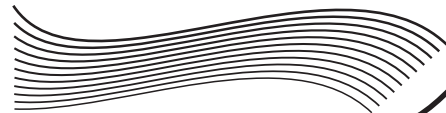
Outro fator que prolonga a vida útil do seu CTSI e evita que apresente interrupções durante o trabalho, é executar uma correta manutenção também na troca do filtro de óleo.

É aconselhável trocar o filtro de retorno de óleo hidráulico após as primeiras **50 horas** de uso. Depois a troca é feita a cada **400 horas**.

Não efetuar a troca do filtro enquanto o CTSI estiver pressurizado ou com os cilindros sob carga.

Um filtro de óleo saturado causa a passagem do óleo sujo pelo by-pass para o sistema hidráulico, que provoca variações funcionais nas válvulas e demais elementos hidráulicos. Por isso recomendamos a troca do filtro de óleo.





ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

MANUTENÇÃO DO FILTRO DE ÓLEO HIDRÁULICO

Siga rigorosamente as instruções do manual do fabricante de acordo com as instruções contidas nas embalagens do produto, observando as características técnicas do filtro.

A utilização do filtro do óleo por um período maior que o especificado nos manuais de manutenção não é recomendada pelas seguintes razões:

O filtro pode ultrapassar a perda de carga máxima especificada pelo fabricante, impedindo a passagem do óleo pelo meio filtrante. Com isso, ocorre a abertura da válvula de segurança by - pass e o sistema hidráulico passa a ser alimentado por óleo carregado de partículas sólidas e contaminantes.

Praticando uma manutenção rigorosa no sistema hidráulico (filtro e óleo) você estará estendendo a vida do implemento, evitando mal funcionamento dos demais componentes hidráulico, aumentando o desempenho e reduzindo a manutenção.

O filtro de óleo deve ser trocado sempre que trocar o óleo do sistema hidráulico portanto, sua vida útil depende diretamente do óleo utilizado:

Proporciona a máxima eficiência no desempenho do óleo hidráulico, mantendo-o dentro das especificações

O filtro saturado compromete os componentes hidráulicos do transbordo pois não mais remove partículas e contaminantes do óleo.

Nunca utilize qualquer outro recurso para apertar o filtro de óleo, apenas as mãos ou ferramentas apropriadas.

Cuidado ao descartar o filtro de óleo utilizado, resíduo de óleo lubrificante agride a natureza pois em contato com a terra, torna-a estéril.

TROCA DO FILTRO DE ÓLEO HIDRÁULICO

1) Drene o óleo, descarte o restante que está no tanque e remova o filtro usado, desaparafusando-o. Se necessário use ferramenta (cinta ou extrator).

2) Limpe a área de assentamento no sistema de filtragem do transbordo com pano que não solte fiapos (não use estopa).

3) Aplique uma película de Óleo (novo) na junta do filtro.

4) Rosqueie o Filtro de Óleo (novo) até que a junta de borracha encoste na base (não use ferramenta).

Após essa pré-montagem, rosqueie dando mais uma volta.

TRANSPORTE CANAVIEIRO EM RODOVIAS

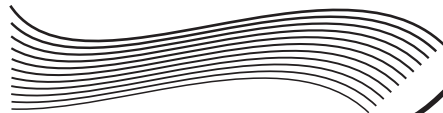
O transporte por longa distância deve ser feito com o máximo de atenção seguindo sempre a legislação vigente sobre os limites de altura e largura da carga. Se necessário utilize bandeiras, luzes e refletores para alertar outros motoristas.

Não efetue carregamento em barrancos, pois pode ocorrer acidentes graves.

Carregue adequadamente o transbordo de forma que não exceda a carga limite de cada cesto, evitando desta forma o derramamento na rodovia ou pista pavimentada.

Verifique as condições da carga após os primeiros 8 a 10 quilômetros de viagem, depois, a cada 80 a 100 quilômetros. Verifique a carga com mais frequência em estradas esburacadas, esteja sempre atento. Tenha cuidado com a altura de transporte, especialmente sob rede elétrica, viadutos, etc.





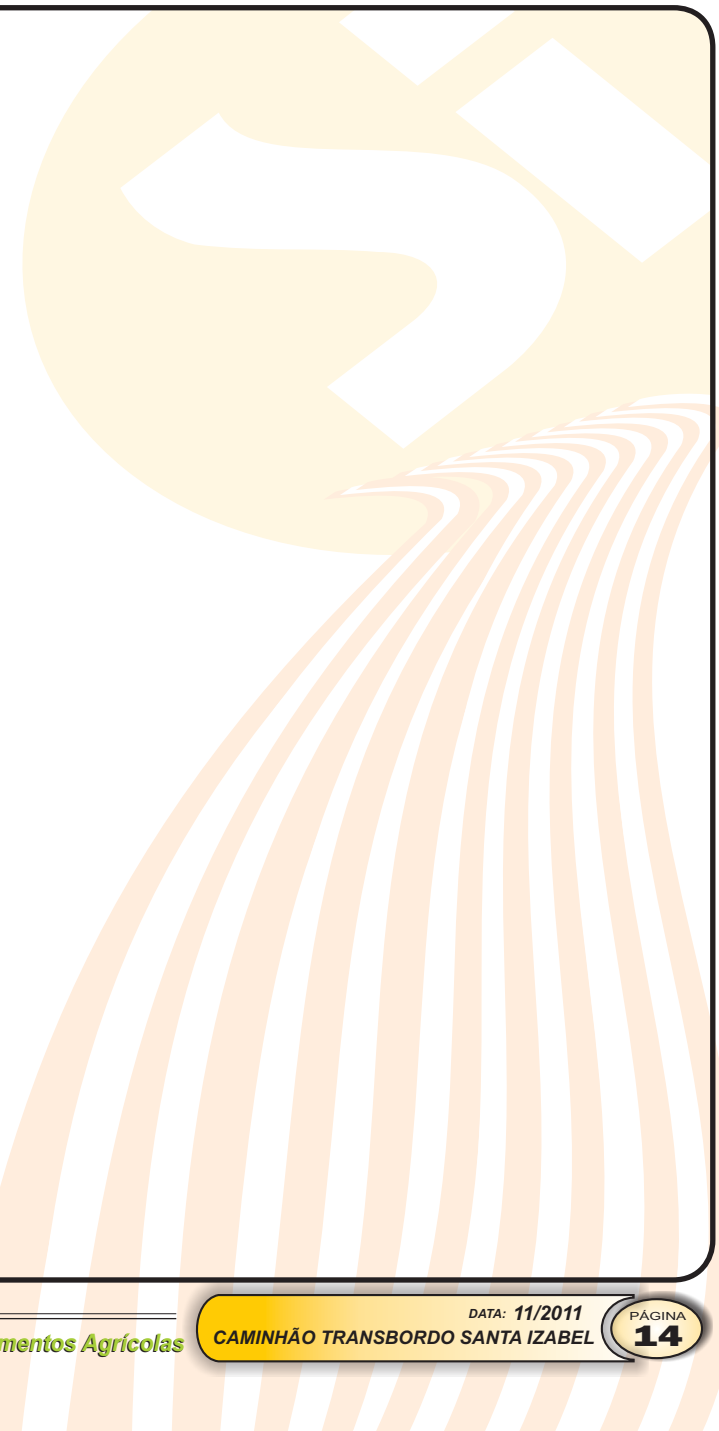
TRANSPORTE CANAVIEIRO EM RODOVIAS

Para evitar colisões e acidentes mantenha uma distância adequada em relação ao veículo que segue à frente. A relação é que a medida que a velocidade aumenta a distância também, pois precisará de mais espaço para frear caso surja algum imprevisto.

Sempre que precisar deslocar o transbordo do galpão para o campo e do campo para o galpão, ou ainda de uma gleba para outra, esvazie o cesto totalmente e coloque-o na posição recolhida e abaixada. Não transporte com o cesto erguido ou basculado.

Durante os deslocamentos, mantenha uma velocidade compatível com o terreno e que se encontra, assim você protegerá o equipamento, reduzindo a manutenção, aumentando a sua vida útil e principalmente acidentes.

A quantidade ideal de cana a ser transportada do campo para a usina pode mudar de acordo com variações do ambiente, como clima, localização das frentes de corte (quando a colheita precisa ser feita em áreas muito distantes da usina), tipo de estrada.





SANTA IZABEL
Implementos Agrícolas

CAMINHÃO TRANSBORDO SANTA IZABEL

CTSI



SANTA IZABEL Implementos Agrícolas Ltda

Avenida Dolores Martins Rubinho, 901
CEP: 13877-757 - São João da Boa Vista - SP
Fone/Fax: (55) (19) 3636.2100

e-mail: santaizabel@santaizabel.ind.br - Site: www.santaizabel.ind.br

ANOTAÇÕES



Ilustração: _____
Equipcanna - Equipamentos Agrícolas

MANUAL DE INSTRUÇÕES
2011

15